

**NATUREZA, RAZÃO, VIRTUDE E EDUCAÇÃO NOS PENSAMENTOS
FILOSÓFICOS DE: LÚCIO ANEU SÊNECA, JOHN LOCKE E JEAN-JACQUES
ROUSSEAU**

BATISTA, Gustavo Araujo – UNIUBE – mrgugaster@gmail.com

ET Educação, arte e filosofia / 01

Este texto, resultado de uma pesquisa teórica ou bibliográfica, foi desenvolvido com o propósito de mapear quatro concepções dos filósofos Sêneca (±4a.C-64d.C), Locke (1632-1704) e Rousseau (1712-1778); são elas: natureza, razão, virtude e educação. Tal mapeamento justifica a presente pesquisa, haja vista a necessidade de reforçar o diálogo que a filosofia e a educação têm mantido entre si ao longo da história, diálogo esse que se manifesta nas intenções educacionais da filosofia, assim como nos pressupostos filosóficos da educação. Tomando-se como duplo referencial teórico-metodológico o materialismo histórico-dialético, segundo Goldman (1913-1970) e a hermenêutica filosófica, conforme Gadamer (1900-2002), esta pesquisa problematizou o seu quádruplo recorte conceptual em torno das conjunturas nas quais essas ideias foram plasmadas, apropriadas e interpretadas, de acordo com as cosmovisões dos autores aqui selecionados, revelando, com isso, a tarefa que o pensamento faz não apenas em torno de si próprio, mas também em torno do que fundamenta a ação; ou seja, as especulações filosóficas de Sêneca, de Locke e de Rousseau, embora se situem em seus respectivos contextos específicos, apresentam um dado prático comum: a razão de ser da educação consiste, acima de tudo, em operacionalizar a conduta moral do ser humano, a partir de princípios a serem fornecidos pela filosofia, princípios esses que, segundo os supracitados pensadores, resumem-se a três: natureza, razão e virtude.

Palavras-chave: Educação. Filosofia. Virtude.